

IMPACTO DA DIROFILARIOSE EM HUMANOS

Danielle Gavazzoni^a, Gabrieli Tochetto^b, Weslei Santana*

Medicina Veterinária, Centro Universitário da Serra Gaúcha, Caxias do Sul, RS.

***Weslei Santana**

Rua Os Dezoito do Forte, 2366.
Caxias do Sul – RS. CEP: 95020-472.
E-mail: Wdsantana@fsg.edu.br

Palavras-chave:

Dirofilaria immitis. Lesão Pulmonar.
Zoonose.

INTRODUÇÃO/FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA: A Dirofilariose é uma doença que afeta humanos e animais de estimação, sendo causada pelo parasita *Dirofilaria immitis*. Classificada como uma antropozoonose pela Organização Mundial da Saúde (OMS) na década de 70, a doença é transmitida pela picada de mosquitos infectados. A *D. immitis* pode causar dirofilariose cardiopulmonar em cães e gatos, além de poder infectar seres humanos. Já a *D. repens* pode causar manifestações oculares e subcutâneas em humanos (PEREIRA DA CRUZ, 2017). A forma mais comum de manifestação da doença em humanos são os nódulos pulmonares solitários (SILVA CAVALLAZZI et al., 2002). **MATERIAL E MÉTODOS:** A presente revisão bibliográfica foi baseada na leitura e revisão dos principais aspectos relacionados com a dirofilariose humana, em diferentes artigos publicados entre os anos de 2002 a 2021. **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** A patogenia da dirofilariose é complexa e envolve várias etapas. O parasita adulto vive nos vasos sanguíneos do coração e dos pulmões do hospedeiro definitivo, geralmente um cão ou um gato. As microfíliarias são ingeridas por um mosquito vetor durante a alimentação, se desenvolvem em larvas infectantes dentro do mosquito e são transmitidas para o hospedeiro definitivo na próxima picada. As larvas migram pelos tecidos do corpo, causando inflamação e danos aos órgãos afetados. A dirofilariose cardiopulmonar pode levar à insuficiência cardíaca, hipertensão pulmonar e danos aos pulmões. A dirofilariose subcutânea pode formar nódulos sob a pele e causar desconforto e dor (GENCHI et. al, 2007; MCCALL & GENCHI, 2008). Na Dirofilariose pulmonar humana, os parasitas adultos migram até a artéria pulmonar onde embolizam e causam uma reação

inflamatória. A doença é caracterizada pelo aparecimento de nódulos pulmonares comumente únicos, mas também existem casos descritos de múltiplas lesões, podendo ocorrer até cinco no mesmo indivíduo (MCCALL & GENCHI, 2008). Apesar de menos frequente a *D. immitis*, pode ser encontrada nas seguintes localizações extrapulmonares: cérebro, intraocular, hepática, tecido adiposo do mesentério e tecido adiposo testicular (VIEIRA, 2016). **SINTOMATOLOGIA:** A dirofilariose pode apresentar uma variedade de sintomas em cães, gatos e humanos, desde assintomática até sintomas graves que podem levar à morte. Os sinais clínicos mais comuns em cães incluem tosse, dispneia, intolerância ao exercício, perda de peso e letargia. Em gatos, os sintomas podem ser semelhantes aos observados em cães, mas podem também incluir vômitos e anorexia. Já em humanos, a dirofilariose pode resultar em nódulos pulmonares solitários ou múltiplos, inflamação pulmonar, tosse e febre. Em casos graves, a doença pode levar a insuficiência cardíaca ou pulmonar, embolia pulmonar e até morte. (GENCHI et al., 2007; MCCALL & GENCHI, 2008). **TRATAMENTO/ CONTROLE/ PREVENÇÃO:** A dirofilariose é uma doença grave e requer tratamento e controle adequados. A prevenção é fundamental para evitar a infecção em cães e gatos, e conseqüentemente, reduzir o risco de transmissão para humanos. O tratamento é baseado no uso de medicamentos como a doxiciclina, ivermectina, milbemicina oxima e selamectina, que são capazes de matar os vermes adultos e microfilárias. Além disso, é importante controlar os sintomas clínicos e prevenir infecções secundárias. Já a prevenção envolve medidas como o uso de repelentes, coleiras antiparasitárias, e a realização regular de exames sorológicos e de imagem para diagnóstico precoce. É essencial que tutores de animais domésticos estejam cientes da importância da prevenção e do tratamento adequado da dirofilariose, a fim de garantir a saúde e bem-estar de seus animais e evitar a transmissão para seres humanos. (American Heartworm Society, 2021; Genchi et al., 2011; World Health Organization, 2013). **CONCLUSÃO:** A dirofilariose é uma doença complexa e grave que pode afetar cães, gatos e seres humanos, com potencial risco de morte. A patogenia envolve várias etapas, incluindo a presença de vermes adultos no coração e pulmões, transmissão por mosquitos vetores e migração das larvas pelos tecidos do corpo, causando inflamação e danos aos órgãos afetados. Os sintomas variam e podem levar à insuficiência cardíaca e pulmonar, bem como embolia pulmonar. A prevenção e o tratamento adequados podem ajudar a reduzir o risco de infecção e controlar os sintomas. É importante que os tutores de animais domésticos estejam cientes da importância da prevenção e do tratamento adequado da dirofilariose para garantir a saúde e bem-estar de seus animais de estimação e prevenir a transmissão para seres humanos

REFERÊNCIAS

GENCHI, C.; RINALDI, L.; CRINGOLI, G. Dirofilarial infections in Europe. Vector borne and zoonotic diseases, v. 7, n. 2, p. 130-137, 2007. DOI: 10.1089/vbz.2006.0626.

MCCALL, J. W.; GENCHI, C. Heartworm disease in animals and humans. Advances in parasitology, v. 66, p. 193-285, 2008. DOI: 10.1016/S0065-308X(08)00204-2.

MCCALL, J. W. The safety-net story about macrocyclic lactone heartworm preventives: a review, an update, and recommendations. Veterinary parasitology, v. 133, n. 2-3, p. 197-206, 2005. DOI: 10.1016/j.vetpar.2005.05.011.

MURO, A.; GENCHI, C.; CORDERO, M. Efficacy of moxidectin microspheres in the prevention of experimental heartworm infection in dogs. Veterinary parasitology, v. 102, n. 3, p. 191-198, 2001. DOI: 10.1016/S0304-4017(01)00505-8.

PEREIRA DA CRUZ, Cátia Daniela. Prevalência da dirofilariose canina e humana no distrito do Porto. 2017. 50 p. Tese (Mestrado em Saúde Pública) - Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar, Universidade do Porto, Porto.

SILVA CAVALLAZZI, Rodrigo et al. Dirofilariose pulmonar humana: relato de sete casos. Jornal Brasileiro de Pneumologia, v. 28, n. 2, p. 115-118, 2002. DOI: 10.1590/S1806-37132002000200009.

VIEIRA, Ana Luísa N. M. P. Dirofilariose humana: zoonose negligenciada ou desconhecida? 2016. 54 p. Dissertação (Mestrado em Medicina) - Faculdade de Medicina, Universidade de Lisboa, Lisboa.